Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Especial TAP

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 447

Aeroviários da TAP ME lutaram muito pelos avanços dos últimos dias

Mas fique atento: condições de trabalho ainda são difíceis e direção da empresa de manutenção segue tentando enfraquecer a unidade dos trabalhadores

Na semana passada, a TAP ME enviou um comunicado aos trabalhadores informando o atendimento a duas demandas da categoria: vale-alimentação e plano de saúde. A empresa anuncia os benefícios, ressaltando que os concedeu “apesar das diversas paralisações”.

A TAP ME quer fazer o trabalhador crer que não foram os protestos que motivaram essa decisão. Que, “na verdade”, eles poderiam ter prejudicado esses avanços. É o velho discurso do patrão querendo iludir e controlar corações e mentes para que os “colaboradores” ajam segundo seus ditames, e não de acordo com suas reflexões sobre o que é justo e correto e sua consciência.

A empresa disse ainda que a falta de promoções se deu em razão dos maus resultados financeiros de 2013. No comunicado, ela cita o Plano de Cargos e, é claro, não diz que ele é uma falácia desde o começo.

Para o Sindicato, os benefícios concedidos na semana passada são claramente o resultado de um ano de denúncias, negociações e mobilizações. E os avanços são poucos, comparados ao que a empresa teria condições de realizar, caso sua gestão fosse mais eficiente e democrática. Mas toda conquista deve ser comemorada como um passo num processo maior, que abrange toda essa luta em defesa dos direitos da categoria.

Asscom/Sindicato

Trabalhadores protestam em frente à empresa, em 29 de novembro.
Abaixo, sindicalistas debatem com a categoria como foi a reunião com a direção da TAP.

Entenda melhor o que a TAP ME concedeu e o porque desses avanços, nesta retrospectiva que o Sindicato preparou sobre a atuação da entidade e dos trabalhadores junto à TAP ME desde agosto de 2013.

Duas das pautas previstas foram parcialmente atendidas com esse comunicado: plano de saúde e subsídio para alimentação. O Sindicato segue, no entanto, firme na luta para que o plano de saúde seja subsidiado para todos os funcionários, assim como por reajuste salarial, abono e plano de carreira, entre outros.

Em tempo, a reunião do Sindicato com a direção da TAP ME, que iria acontecer em 23 de janeiro, foi transferida para 3 de fevereiro. A expectativa é de que participem os vice-presidentes Glaucia Loureiro (Administração e Finanças) e Eng. Valter Fernandes (Operações).

Retrospectiva TAP ME

Os principais fatos que marcaram a luta dos trabalhadores da empresa nos últimos meses

Integração - Em 18 de julho, quase 100% dos trabalhadores do turno da noite da TAP ME reúnem-se no Sindicato para debater as condições de trabalho.

Vazamento - Em 20 de agosto, um vazamento de mais de 1,5 mil litros de combustível de uma aeronave faz um trabalhador passou mal. O acidente revela a falta de segurança na empresa.

TAP reverte tendência negativa - Em matéria do jornal Valor, em 27 de agosto, o presidente da TAP, Fernando Pinto, diz que a expectativa é de que o resultado fechasse positivo em 2013.

Insalubridade - Uma ação movida pelo Sindicato desde 2009 garante a 17 aeroviários do setor de Galvanoplastia o adicional de insalubridade no grau máximo.

Acidente - Em 3 de outubro, a aeroviária Rosani Grass sofre um acidente gravíssimo. Ela cai de uma altura de cinco metros, de uma escada que não tinha guarda-corpo nem antiderrapante.

Férias canceladas e PDV para estáveis - No final de outubro, gerentes informam que as férias foram canceladas. A TAP ME "convida" aeroviários com estabilidade a aderirem ao PDV.

Protestos - Em 6 de novembro, os aeroviários fazem uma paralisação total na TAP ME em Porto Alegre. Os protestos continuam nos meses de novembro e dezembro.

Fiscalização - Em 13 de novembro, fiscais da SRTE e do MPT fiscalizam a empresa.

Imprudência e assédio - Em meados de novembro, aeroviários da manutenção recebem a ordem de levar uma aeronave A330 até a pista do Aeroporto, para teste de motores. Não havia autorização da Infraero.

Avanços - Em 19 de novembro, sindicalistas e trabalhadores são recebidos pela direção da TAP ME. A empresa propõe adiantar a primeira parcela do 13º salário para 21 de novembro e volta atrás em relação ao cancelamento das férias. No Hangar 4, o dia é marcado por nova paralisação.

Só Koch fala - Em 29 de novembro, o diretor-presidente da TAP ME, Nestor Koch, reúne-se com os trabalhadores e, em monólogo, lê um texto com promessas de longo prazo.

Glaucia promete - Também no dia 29, em reunião com o Sindicato, a vice-presidente Glaucia Loureiro acena a possibilidade de pagar na íntegra o plano de saúde, dar bilhetes da Star Alliance e ticket almoço, e implementar o plano de carreira. As promessas "dependeriam" do fim dos protestos.

TERCEIRIZAÇÃO ILEGAL - A TAP ME contratou a empresa Benlog para terceirizar o serviço de pintura de aeronaves, que é uma de suas atividades fins. A iniciativa é ilegal, pois fere a legislação brasileira e a regulamentação profissional.

CALOR EXCESSIVO - A empresa também está descumprindo a NR-15, que regulamenta a temperatura máxima no ambiente de trabalho. A situação é desumana e denunciada há anos pelo Sindicato. No verão, os trabalhadores, principalmente nos hangares, oficinas e almoxarifado, enfrentam temperaturas que chegam a 50º, quando o máximo permitido é 32,2º. O SESMT já foi acionado pelo Sindicato e CIPA, mas não toma qualquer providência.

Atos - Em 12 e 16 de dezembro, são realizados atos no Aeroporto, para denunciar a precarização das condições de trabalho na empresa.

Demissões - Em 3 de dezembro, em represália aos protestos, a TAP ME demite cerca de 20 aeroviários. Também suspende por cinco dias dois representantes sindicais. O Sindicato busca a reintegração dos demitidos.

Sindicato não tem preço - Após as demissões, a TAP ME tentou ludibriar dirigentes sindicais oferecendo passagens para Portugal. A iniciativa foi imediatamente rechaçada pela direção da entidade.

SRTE dá ultimato para a TAP ME - Em 27 de dezembro, a SRTE foi até a sede da empresa para cobrar uma solução para os problemas apontados na fiscalização.

MÉDICA DO TRABALHO - A Dra. Virgínia Dapper não irá atender nos dias 4 e 11 de fevereiro. Ela retorna o atendimento no dia 18.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 29/01/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

FENTAC
Filiado à CUT